

PROJETO LEITURA EM MOVIMENTO - (Ônibus Biblioteca)

Informações sobre o “Projeto Leitura em Movimento”

Objetivos:

1. Implantar um programa de incentivo à leitura para moradores de bairros periféricos de Campinas.
2. Dar a essa população acesso e condição de uso de uma biblioteca, auxiliando no exercício da sua cidadania.
3. Identificar possíveis regiões para implementação de bibliotecas públicas

Histórico: O projeto de pesquisa em políticas públicas - realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas, a PUC-Campinas, a Fapesp e a Transurc -, iniciou-se em 2001 e seguiu as seguintes etapas:

1^a. Identificação das zonas da cidade quanto ao atendimento pelas bibliotecas – Pesquisa feita, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2001, no cadastro de usuários das quatro bibliotecas públicas, para identificar a distribuição dos leitores na cidade.

2^a. Levantamento de interesses de leitura – Levantamento dos interesses de leitura de sujeitos entrevistados, por bairro, por meio de um questionário para montagem do acervo.

3^a. Teste de eficiência de um programa de atendimento – 2003- Dois ônibus foram adaptados para serem bibliotecas itinerantes. O acervo foi estabelecido a partir dos resultados da etapa 2 e da necessidade de ampliação dos interesses do usuário.

O Projeto hoje: Em janeiro de 2004, finalizou-se a pesquisa, a parceria com as instituições e os dois ônibus do “Projeto Leitura em Movimento” passaram a ser um serviço da Biblioteca Pública (biblioteca itinerante), junto à Secretaria de Cultura Esportes e Lazer.

Funcionamento: São atendidos, quinzenalmente, 40 bairros (20 por cada ônibus). Todos os dias, cada ônibus visita dois bairros.

Bairros: Os 40 bairros selecionados estão localizados na região da periferia de Campinas, onde há uma grande carência de espaços culturais.

Local de estacionamento: Os ônibus estacionam nos bairros, privilegiando pontos de maior movimento como postos de saúde, mercados, padarias, associação de bairros e igrejas.

Público-alvo: Crianças, adolescentes e adultos.

Acervo: composto de obras de literatura infanto-juvenil, literatura em geral, biografias, obras de referência, obras de culinária, artes, artesanato, religião, política, esporte, música, saúde, livros informativos, periódicos, entre outros, totalizando 3500 volumes em cada ônibus.

Serviços: Empréstimos de livros, auxílio à pesquisa e atividades de leitura no local.

Número de usuários cadastrados: 4832 usuários cadastrados nos dois ônibus.

Atendimento diário de cada ônibus: aproximadamente 150 usuários

Obs: No dia 28/05/2007 o “Projeto Leitura em Movimento” recebeu o 3º Lugar do 12º Concurso FNLIJ Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a crianças e jovens de todo o Brasil

Responsável: Gláucia M. Mollo Pécora



Apresentação do diário de bordo do trabalho no Ônibus Biblioteca

O trabalho se inicia às 8:00 horas da manhã, quando eu e o motorista chegamos ao estacionamento onde os Ônibus Biblioteca ficam guardados.



Ônibus no estacionamento

Enquanto o motorista liga o ônibus e verifica as condições de pneus, lanternas, setas, etc, faço uma pequena limpeza no ônibus, aproveito para guardar algum material que ficou fora do lugar do dia anterior e passo um pano com álcool nas mesas e um pano sobre os livros, para tirar o pó acumulado. Alguns dos bairros visitados não possuem asfalto, então os livros ficam muito empoeirados e acabam estragando se não fizermos isso diariamente.



Ruas não asfaltadas de bairros visitados

Verificamos os nomes dos bairros que serão visitados e partimos para mais um dia de trabalho. Depois de aproximadamente 30 minutos chegamos ao primeiro bairro. Agora é hora de dar uma arrumada nos livros, pois eles ficam desorganizados quando o ônibus está em movimento.

Com tudo pronto, é hora de abrir as portas e esperar os nossos usuários.

A rotina se repete todo dia:

Eles nós entregam os livros que foram emprestados há 15 dias e em seguida se dirigem à estante de novidades (livros novos).



Estante das novidades

Chegou a hora da minha interferência. Auxilio o usuário em um assunto, autor, livro específico ou em uma sugestão, levando em conta o que conheço do leitor, ou apenas indicando uma obra de qualidade.

O acervo de literatura infantil está propositalmente quase que a grande maioria dividido por autor, mas também há divisões por gênero, tendo como objetivo colocar livros de qualidade em evidência. Observamos, durante o desenvolvimento do trabalho, que as crianças entram e vão direto às estantes que ficam perto da porta e dificilmente se dirigem de imediato às estantes que ficam próximas à cabine do motorista. Por isso, é próximo da porta que colocamos os livros selecionados que queremos colocar em evidência.



Amostra do acervo de Literatura Infantil do ônibus

O acervo de Literatura infantil e juvenil foi adquirido mediante seleção feita por especialista da área de Letras e Biblioteconomia. Ele é formado por livros premiados de diferentes instituições e por doações novas como as abaixo.



Acervo de 350 livros doados aos ônibus em 2006

No momento do empréstimo, é feita uma estatística para identificarmos a idade do leitor. Futuramente levaremos atividades culturais aos bairros, tendo por objetivo a formação do leitor.

O bairro que tem um número maior de crianças terá um tipo de atividade, o que apresenta mais leitores adultos (caso de um único bairro do nosso itinerário, o Jardim São Marcos), receberá outro tipo de atividade.

Essa estatística de idade do leitor está servindo para identificar o movimento do público nos diferentes bairros. Além de facilitar nossa avaliação, isso também dá mais eficiência e consistência ao nosso trabalho.

Como mostram as fotos abaixo, o público é bem diversificado:



Diferentes tipos de leitores no ônibus

Depois que emprestou o livro, o leitor têm a opção de ficar lendo livros, jornais, revistas e gibis dentro ou fora do ônibus, pois são colocadas mesas e cadeiras quando há calçadas e espaço onde é possível armá-las.



Locais com e sem possibilidades de armar as mesas fora do ônibus

Há também um cesto com vários fantoches onde as crianças criam, escrevem histórias e fazem apresentações. Quando podem (se a mãe permite ou quando não têm deveres da escola para fazerem) eles ficam representando a história que leram junto com os colegas.



Caixa de fantoches

Neste ano implantamos uma mini-brinquedoteca, onde as crianças fazem uso dos jogos, apenas no local. São poucos jogos e não é esse o objetivo do Projeto Leitura em Movimento, porém recebemos uma doação e aproveitamos para usá-la como forma de nos aproximarmos daqueles usuários infantis que apenas com o livro não se sensibilizaram a freqüentar o ônibus biblioteca. Agora, serão “chamados” pelos jogos também.

A idéia é trazer outros usuários aos ônibus para que estes se encontrem com o livro, coisa não muito presente na realidade deles. Ainda estamos em início de trabalho. Os livros-brinquedos fazem parte da brinquedoteca.



Brinquedoteca

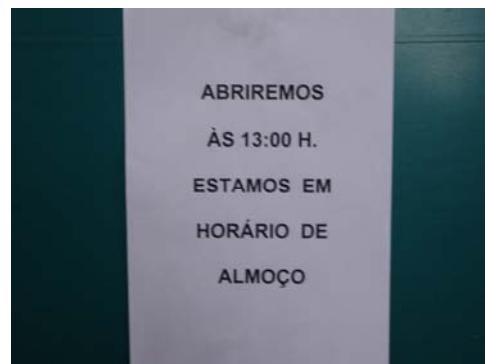
Acabado o horário de atendimento, às 11:45, vamos para o bairro do período da tarde. Demoramos de 20 a 30 minutos nessa locomoção.



Percorso para outro bairro

A chegada no bairro do período da tarde, é mais problemática, pois os usuários vêem o ônibus estacionado, porém ainda não é hora de abrirmos.

É hora de colocar o aviso na porta do ônibus: “Horário de Almoço, reabriremos às 13:00h”.



Cartaz que é colocado na porta no horário do almoço

Não temos banheiro nem cozinha no ônibus. Em cada bairro temos os nossos conhecidos que nos deixam utilizar os banheiros, e nos alimentamos - eu e o motorista - no próprio ônibus.

Também não há restaurantes para almoçarmos, então o jeito é levarmos nossas marmitas. Estão servidos?



Hora do almoço

Terminado o almoço, temos um pequeno descanso de 15 minutos, que aproveitamos para fazer a leitura do jornal local. Já é hora de colocarmos nas estantes os livros que foram devolvidos no bairro do período da manhã.

Obs: nós não colocamos nas estantes os livros no mesmo bairro, pois assim o acervo não fica sempre no mesmo bairro.

Com todos os livros nos lugares, já é a hora de reabrimos a porta, agora para uma outra comunidade, com características diferentes e às vezes formado por um público de idades diferente também.



Crianças e adultos

O trabalho se repete, mas de outra forma, pois é um outro público. O local, as necessidades, as carências, enfim, o conjunto das diferenças é que vão dar o atrativo ao trabalho.



Crianças e adolescentes

Tem bairro que não tem nenhum espaço cultural, educacional e nem de saúde. Há bairros que hoje estão asfaltados, outros ainda não têm asfalto.



Bairros sem asfalto

Quando começamos a visitar alguns bairros, só havia ligação de luz clandestina. Hoje, já estão com esse problema resolvido.

De qualquer forma, para muitos bairros o Ônibus Biblioteca e um campinho de futebol são as únicas possibilidades de espaço coletivo - além das igrejas, é claro.



Campo de futebol

Continuando o nosso dia de trabalho, temos a visita não apenas de crianças, mas também de várias donas de casa, que entram, entregam o material emprestado, se dirigem primeiro à estante onde estão colocadas as revistas e depois dão uma olhada no acervo de artesanato e culinária. Muitas param por aqui. Outras já esgotaram esses gêneros, então caminham até estantes mais distantes e vão checar os best sellers (Sidney Sheldon e afins). Algumas já chegaram às estantes dos romances brasileiros, à caixa dos livros doados e às estantes de novidades.



Leitores na estante e na caixa dos livros novos

Alguns usuários já sabem o que querem, e vão direto às estantes onde estão os livros de literatura. A maioria, no entanto, tem um percurso a fazer no ônibus.

Muitos nunca estiveram em bibliotecas e agora estão tendo acesso a ela, então o trabalho é processual.

Eu acompanho esse trajeto interferindo quando posso, mas tenho como objetivo principal que os usuários façam o percurso em todas as estantes do ônibus, que tenham curiosidade por algum autor, que me peçam um determinado livro e que de fato a biblioteca tenha função para eles.



Estantes de livros e revistas

Formar um leitor não é fácil, ainda mais quando ele já se tem uma certa idade e pouca importância foi dada à leitura em sua vida.

Quero simplesmente que os usuários tenham necessidade da biblioteca para suas vidas e é bastante interessante acompanhar o processo de crescimento das pessoas.



Leitura de jornal no ônibus

Não desistimos de apresentar o acervo de qualidade que temos no ônibus. Apresentamos também todos os livros no gênero que o nosso leitor gosta, e tentamos inclusive trazer os títulos que estão emprestados em outros bairros para satisfazê-lo, mas sempre temos também uma sugestão a ser oferecida.



Adolescente procurando na caixa dos livros novos

OBS: Os livros na caixa estão aguardando o processamento técnico, mas já podem ser retirados

Temos livros de todos os gêneros literários, porém alguns em menor quantidade. É o caso dos best sellers e dos livros espíritas. Porém as doações feitas pela própria população, que quer esse tipo de livro no ônibus, têm feito o acervo desses gêneros crescer mais um pouquinho. É a comunidade aprendendo a repartir e a usar coletivamente os materiais. Esse também é o objetivo do projeto, pois a consciência de que não devemos perder, rasgar, e ficar com os livros emprestados também é um trabalho pedagógico que desenvolvemos nessa realidade. Temos muitas perdas de livros, como toda biblioteca, mas não é a maioria e o que nos anima são cenas como essa:



Crianças nas estantes de livros

O leitor sai sempre com o livro que ele quer ler, mas estamos atentos e sempre que podemos apresentamos o acervo de qualidade que foi selecionado para ele.

Quando os livros são perdidos, danificados ou inutilizados, o usuário repõe com um outro no lugar, se há possibilidade. Não podemos exigir que reponham com o mesmo título, então o acervo começa a tomar uma outra linha inclusive com essas doações da população. Nem tudo

que é doado fica no ônibus, pois é feita uma seleção. O que não é aproveitado é encaminhado a outro setor. Muitas vezes os livros ficam sujos, mas vale a pena ver isso:



Crianças lendo enquanto o ônibus não abre as portas (horário de almoço)

Nós não nos desesperamos quando vemos um usuário adulto sair com um livro não-indicado, apesar de termos sugeridos tantos outros melhores. Sabemos que com o tempo ele chegará até às estantes onde estão os livros de literatura brasileira, os clássicos estrangeiros, etc.

Esse movimento não se dá do dia para a noite, mas ele acontece e isso é o que mais me dá prazer no trabalho fazemos.



Criança procurando gibi

Não deixamos de interferir quando um leitor infantil retira um livro inapropriado para a idade dele. Aconteceu comigo, uma vez de uma garota de nove anos, que foi ao ônibus com seu pai, insistir em retirar o livro “Notícias de um seqüestro”, de Gabriel García Márquez.

Quando isso acontece, explicamos as dificuldades que terão para ler o livro e oferecemos autores de literatura infantil. Aproveitamos para falar sobre a história do livro, sobre o escritor, chamamos a atenção para a ilustração, para os números de edições já lançadas, mostramos o formato e o projeto gráfico do livro, e na maioria das vezes conseguimos convencê-los a fazer a troca.

Mas dessa vez a garota de nove anos não se convenceu, e nem mesmo o pai, que foi logo dizendo:

- Dona ela é muito inteligente, acima da média das crianças da idade dela, pode deixar que ela entende o livro sim.

E ela levou o livro. Depois de 15 dias, quando voltei ao bairro, ela me devolveu, mas não pegou mais livro daquela estante.

São quase 15:30h. Fechamos as gavetas e travamos os arquivos, pois neles estão as 2.800

fichas de usuários cadastrados e todas as fichas dos livros emprestados nos 20 bairros.

Nosso dia de trabalho está acabando.



Arquivo de fichas dos inscritos no ônibus

Hora de avisar os mais desligados do mundo que precisam ir terminando suas leituras por hoje.



Criança lendo gibi

São 15:45 e é hora de partir.

No caminho de retorno à cidade, muitos usuários nos bairros nos dizem: “nós vamos para Campinas”. Eles estão tão distantes que para ele parece outra cidade. Me pego pensando no que e em quem encontrei naquele dia.

Aí me lembro do momento em que este leitor encontrou o que queria e foi para a cadeira ler. Que cena linda que eu vi hoje.



Criança envolvida pelo livro

Confessamos que não tem um dia sequer que não vamos trabalhar feliz, e voltamos melhor do que fomos. É um trabalho muito gostoso e produtivo.

Com o tempo você aprende a conhecer os gostos dos seus leitores e mais legal ainda é ver que na verdade trabalhamos com 20 bibliotecas itinerantes.

São 20 grupos de leitores em diferentes estágios de leitura e acompanhá-los no seu crescimento é extremamente gratificante.

Fazer parte da história de leitura deles é o que mais nos atrai nesse trabalho.



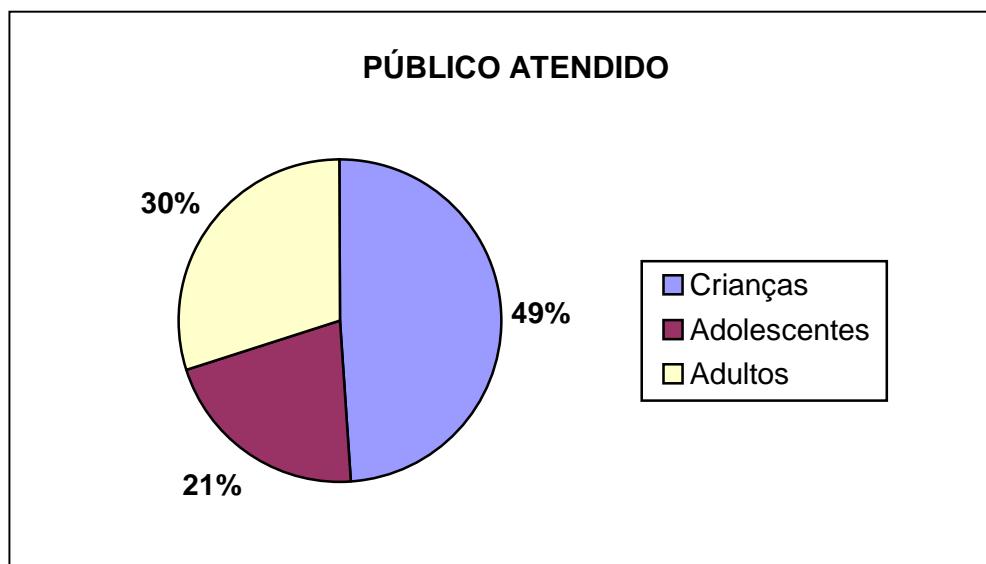


Amigos e leitores do ônibus biblioteca

É claro que temos muitas dificuldades, a começar pelas mais básicas. Nos falta água, banheiro, ventilador, árvores nos bairros para estacionarmos na sombra, local para comprarmos comida, o que cria uma dificuldade de conseguir funcionários que queiram trabalhar nos ônibus, pois não há possibilidade de fazer nada no horário de almoço. No entanto, isso não nos impede de sairmos todos os dias com vontade de encontrar esses leitores amigos, que é o que eles acabam sendo para nós.

Com relação ao público, nossa maior dificuldade é atrair adolescente para o ônibus e para a leitura. Em alguns bairros eles aparecem em grupos, mas é sem dúvida o público menos atendido por nós.

Não perdemos isso de vista e estamos fazendo uma pesquisa sistematizada buscando formas de fazê-los participar.



Chegamos ao estacionamento, são quase 16:30.

Fim de mais uma viagem do “Leitura em Movimento”, mas amanhã tem muito mais.

Quem sabe você não vem com a gente.



Chegada do ônibus no estacionamento

Realização



Colaboradores

